

Número do resumo: 18142

O método de Ponseti em crianças com pé torto após a idade de caminhar - revisão sistemática e metanálise de estudos observacionais

Kelly Cristina Stéfani¹, Gabriel Ferraz Ferreira¹, Davi Podestá Haje², Mônica Paschoal Nogueira¹

1. Serviço de Ortopedia e Traumatologia, Hospital do Servidor Público Estadual, São Paulo, SP, Brasil.

2. Hospital de Base de Brasília, Brasília, DF, Brasil.

RESUMO

Introdução: A prevalência de pé torto congênito não tratado entre crianças mais velhas do que a idade de caminhar é maior em países em desenvolvimento devido à limitação de recursos para tratamento precoce após o nascimento. O método de Ponseti representa uma opção de intervenção para crianças mais velhas e não tratadas.

Métodos: Foi realizada uma metanálise de estudos observacionais selecionados por meio de uma revisão sistemática de artigos incluídos em bases de dados eletrônicas (Medline, Scopus, Embase, Lilacs e Biblioteca Cochrane) até junho de 2017. A análise conjunta de proporções com intervalos de confiança de 95% (ICs) e uma avaliação de viés de publicação foi realizada como rotina. As estimativas das taxas de sucesso, de recorrência e de complicações foram ponderadas e agrupadas usando o modelo de efeitos aleatórios.

Resultados: Doze estudos foram analisados, os quais incluíam 654 pés diagnosticados com pé torto congênito em crianças com idade superior à idade de caminhar (mais de 1 ano de idade). A taxa de resultados satisfatórios encontrados por meio de uma metanálise de proporções agrupadas usando o modelo de efeitos aleatórios foi de 89% (IC95% 0,82-0,94, $p < 0,01$), em relação ao total analisado. A taxa de recorrência foi de 18% (IC95% 0,14-0,24, $p = 0,015$) e a taxa de complicações de moldagem foi de 7% (IC95% 0,03-0,15, $p = 0,19$).

Conclusão: A aplicação do método de Ponseti em crianças com pé torto idiopático não tratado mais velhas que a idade de caminhar leva a resultados satisfatórios, tem baixo custo e evita procedimentos cirúrgicos que podem causar complicações. Os resultados obtidos apresentaram considerável heterogeneidade.

Palavras-chave: Pé torto congênito; Pé; Deformidades congênitas do pé; Revisão; Criança.

